

Declaração do período da ordem do dia, do dia 27 de dezembro de 2021

(Defesa da Honra)

Normalmente o Natal é considerado como sendo uma época de alegria, amor e paz, no entanto, não é necessário que as tomadas de posse ocorram com a alegria e o amor do Natal, mas sim com alguma paz e contenção, o que não aconteceu no dia 20 de outubro 2021!

A realização das tomadas de posse são realizadas para que as pessoas eleitas sejam identificadas e votadas para ocupar os lugares de acordo com a votação popular e com as posições que ocuparam nos manifestos eleitorais e não para manifestar as cristações da derrota da campanha eleitoral.

Por isso, começo esta reunião, no período da ordem do dia fazendo algumas declarações e sugestões referentes à reunião de Tomada de Posse, porque existe um ditado popular que diz “Quem não se sente, não é filho de boa Gente”.

Como sabem, a reunião da Tomada de Posse surpreendeu-nos, não foi pacífica e em nada dignificou esta assembleia.

Aconteceu algo que nunca tinha acontecido no passado com os membros da oposição. Não me refiro aos votos contra à presidência da Assembleia de Freguesia, porque em democracia esses são sempre esperados e como tínhamos a maioria, pouco interessavam, mas sim pelas ameaças, afirmações e insultos que nos foram dirigidos.

A impreparação e ignorância da vossa parte foi uma autêntica vergonha, fomos acusados e chamados de arrogantes, de haver falta de transparência e depois ameaçados pelo Jacinto Borba que, caso as assembleias não decorressem da forma que pretendia, este tomaria providencias a alto nível. Já agora solicitava que o Jacinto, se quiser, após a minha esta intervenção, nos informe, em que se baseou para fazer tais acusações, uma vez que nunca fez parte de uma Assembleia de Freguesia.

No início quis perceber que os insultos eram apenas dirigidos à minha pessoa, mas acabei por ter conhecimento que não eram só para mim, pois houve um membro que andou por aí a dizer que estávamos todos cá há muito tempo; até compreendo a vossa preocupação! No entanto, houve um insulto que foi apenas para mim, foi quando o Jacinto Borba tentou denegrir a minha imagem e desvalorizar o meu trabalho enquanto presidente da junta, tendo dito que o meu desempenho enquanto presidente da junta era “discutível”. Não o admito! Afirmando aqui, que não me envergonho, nem da minha atuação, nem do trabalho que realizei na junta ou em qualquer outra instituição da freguesia, porque sei que dei sempre o melhor de mim. Cumpri quatro mandatos como presidente e nunca perdi, por isso, acho que foi lamentável no dia tomada de posse, virem cá fazer todas essas acusações e afirmações, mesmo ignorando o funcionamento de uma junta ou assembleia de freguesia. Acho que perdeste uma boa oportunidade para estar calado. Acredito que não pensas pela tua cabeça e deixas-te influenciar por alguém cujo objetivo é destabilizar, não olha a meios para atingir os seus objetivos, objetivos esses que não são certamente do interesse da freguesia, e que até hoje, nada fez por ela e cuja credibilidade deixa muito a desejar.

Devo-lhes dizer que, mesmo depois da vossa palhaçada e intenção de nos tentar desestabilizar, continuarei aqui sentado, nesta cadeira, sendo a mesma pessoa que sempre fui, sem receios e sem medos.

O povo do Raminho decidiu e votou em consciência no projeto do Mário Cardoso e não no vosso. Fomos claros para os cidadãos que votaram em maioria na nossa lista, nela estava bem claro quem seria candidato a Presidente da Junta e a Presidente da Assembleia Freguesia, tal como estava na vossa. Além disso, ninguém votou por gratidão, pagamento de favores, promessas de emprego, rendimento mininos, jeitos, nem tão pouco houve a necessidade de andar a oferecer garrafas de vinho Alvarinho na caída da noite; as pessoas votaram com liberdade total.

Dito isto, informo que, quer gostam, quer não, se Deus me der vida e saúde, continuarei a exercer a função de Presidente da Assembleia de Freguesia, mais uma vez, sem receios ou medos, não abdicando das responsabilidades que me foram confiadas pela maioria dos membros desta assembleia e das pessoas desta freguesia que votaram na nossa lista.

No entanto, faço um apelo, se querem aprender algo e trabalhar em prol da freguesia, recomendo que trabalhamos em conjunto, mas exijo contenção e o devido respeito no decorrer das sessões da assembleia.

Mais informo que, não estamos aqui, para defender a limpeza da nossa ribeira, o tapamento da nossa parede ou asfaltagem da nossa canada, ou para se apoderar de nada que não seja nosso, estamos aqui para, defendermos a limpeza das nossas ribeiras, os tapamentos das nossas paredes e as asfaltagens das nossas canadas, conclusão, estamos aqui para defender a freguesia no seu todo. Ou seja, estamos aqui para servir e não para se servir, e quem não tiver a capacidade de servir, será melhor fazer-se substituir.

Devido à situação criada pelos membros do Partido Socialista no dia da Tomada de Posse, a partir de hoje, o Regimento irá ser reforçado no que se aplica ao uso da palavra. A forma como conduzíamos as nossas reuniões da Assembleia e a liberdade que tínhamos em confraternizar uns com os outros, chegou ao fim.

Já me informei junto das entidades competentes sobre eventuais atropelos que possam ocorrer durante as assembleias e sei que se for necessário, poderei solicitar os pareceres jurídicos necessários para impedir comportamentos inadequados por parte de membros nas sessões da Assembleia de Freguesia. Espero não ter que chegar a esse ponto. Por isso, de acordo com o Regimento e com a lei, a partir desta data, as reuniões serão gravadas, que para além do promover um bom funcionamento, assegurará uma transcrição correta e ajudará na redação da ata, e desta forma também, ninguém poderá fugir aos ditos atropelos.

Estou a entrar no meu segundo mandato como Presidente da Assembleia e não estou aqui para chatear ninguém. A minha função é dirigir os trabalhos e manter a disciplina, não admito que me mandem calar, provoquem, insultam, difamam ou que ninguém nesta assembleia seja maltratado.

Para as pessoas da freguesia que me conhecem, sabem que enquanto estive na junta e fora dela, agi sempre pelo bem das pessoas e da freguesia e sempre tentei ajudar e não prejudicar ninguém.

Assim sendo, esta é a minha posição e o caminho a seguir, não abdicarei dele e quem não gostar e não quiser cumprir, mais uma vez digo, que se faça substituir por alguém da vossa lista que esteja interessado em trabalhar em prol da nossa freguesia.

Disse

Esta declaração não será transcrita em ata, mas ficará anexada à mesma.

Raminho, 27 de dezembro de 2021

O Presidente da Assembleia da Freguesia do Raminho

Honorato Bettencourt Lourenço